

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

**XI** Jornada  
Internacional  
Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## ACOMPANHAMENTO SOCIAL EM SAÚDE: reflexões em torno do trabalho profissional dos Assistentes Sociais na Política de Saúde.

Ewerton dos Santos Barros<sup>1</sup>  
Amanda Cristina Ribeiro da Costa<sup>2</sup>  
Francisco dos Santos Neto<sup>3</sup>

**RESUMO:** Objetivou-se com este estudo apresentar uma revisão de literatura acerca do acompanhamento social em saúde. Para isso, privilegiou-se o materialismo histórico-dialético como método de investigação, haja vista seu caráter histórico-crítico, assim como efetivou o processo de pesquisa por meio de Estado da Arte à guisa de levantamento bibliográfico em revistas científicas do Serviço Social e nos Anais do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS). Enquanto resultado apresenta-se que há uma necessidade de maior produção em torno das discussões sobre a técnica de Acompanhamento Social na Saúde, uma vez que no levantamento bibliográfico não há pesquisas significativas em torno da temática.

**Palavras-chave:** Serviço Social. Acompanhamento Social. Saúde.

**ABSTRACT:** The aim of this study was to present a literature review about social monitoring in health. For this, historical-dialectical materialism was privileged as an investigation method, given its historical-critical character, as well as the research process carried out through State of the Art as a bibliographical survey in scientific journals of Social Work and in the Annals of the Brazilian Congress of Social Workers (CBAS). As a result, it appears that there is a need for greater production around the discussions on the technique of Social Monitoring in Health, since in the bibliographic survey there is no significant research on the subject.

**Keywords:** Social Work. Accompaniment. Health.

<sup>1</sup> Assistente Social Residente em Oncologia pelo Programa de Residência Multiprofissional do Hospital Universitário João de Barros Barreto da Universidade Federal do Pará (HUJBB/UFGPA). Especialista em Saúde da Pessoa Idosa pelo HUJBB/UFGPA. E-mail: bsewertonbarros@gmail.com

<sup>2</sup> Professora da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal do Pará (FASS/UFGPA). Mestre e Doutora em Teoria e Pesquisa do Comportamento pela (PPGTPC/UFGPA). Coordenadora do Programa Infância e Adolescência (PIA/UFGPA). Pesquisadora do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Serviço Social e Política Social na Amazônia (GEPSS/UFGPA). E-mail: amandacostaufpa@gmail.com

<sup>3</sup> Professor e Coordenador do Curso de Serviço Social da Faculdade Estácio do Pará. Mestre em Serviço Social, por meio do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará (PPGSS/UFGPA). Lidera o Grupo de Estudos em Serviço Social, Questão Étnico-Racial e Formação Profissional da Faculdade Estácio do Pará. Pesquisador do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Serviço Social e Política Social na Amazônia (GEPSS/UFGPA). E-mail: francisco.neto2013@hotmail.com

PROMOÇÃO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## 1 INTRODUÇÃO

O interesse em apresentar esta investigação emergiu no contexto da experiência no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Pessoa Idosa da Universidade Federal do Pará - UFPA, cujo local de desenvolvimento das atividades teórico-práticas foi o Hospital Universitário João de Barros Barreto. Desta forma, ao observar os fluxos de atendimento no âmbito hospitalar fomentaram-se as inquietações em torno dos processos continuados de atendimento utilizados na intervenção profissional na área da saúde, a saber: quais as mediações teórico-práticas do acompanhamento social em saúde?

Nesta esteira, observou-se que uma das intervenções que podem ser realizadas inicialmente a cada atendimento é o acolhimento social, constituído de troca de informações e escuta, que objetiva identificar as primeiras demandas apresentadas pelos usuários dos serviços de saúde internados no hospital para posterior orientação social. Chupel (2010) reitera que apesar de ainda não haver uma discussão consistente no âmbito do serviço social sobre a prática do acolhimento social, ela é realizada amplamente por assistentes sociais, que podem ter concepções e direcionamentos diferenciados.

No entanto, após o acolhimento social é fundamental dar continuidade a esse atendimento, por meio do acompanhamento social, sendo esta mediação fundamental do exercício profissional dos assistentes sociais, assim como o objeto desta investigação. Para isso, realizou-se uma abordagem qualitativa, por meio de revisão de literatura e construção de Estado da Arte. Analisou-se o objeto de estudo em uma perspectiva crítico-dialética, em vistas ao entendimento de que esta abordagem teórico-metodológica é a que melhor responde a uma visão histórico-crítica e de totalidade a realidade social.

## 2 ESTADO DA ARTE SOBRE ACOMPANHAMENTO SOCIAL EM SAÚDE.

O HUJBB é uma Unidade de Assistência, Ensino e Pesquisa e faz parte do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará, que agrega este e o Hospital Bettina Ferro Souza. Ademais, por meio do Sistema Único de Saúde – SUS, oferecendo, no âmbito da assistência, consultas com diversas especialidades e internações para o tratamento continuado de doenças.

Sabe-se que o serviço social é profissão inscrita na divisão social e técnica do trabalho e que no percurso de seu desenvolvimento, passou a produzir

PROMOÇÃO



APOIO



conhecimento, tendo a pesquisa social como possibilidade de compreender a realidade social na qual intervém, para propor, neste contexto intervenção profissionais condizentes com as reais necessidades da população usuárias das políticas públicas.

Então, este foi o movimento realizado no âmbito deste estudo de tipo exploratório, constituído de uma Revisão de Literatura que segundo Brizola e Fantin (2016) consideram ser esta a junção de estudos já produzidos sobre uma determinada temática, que conformam uma diversidade de ideias elaboradas pelos autores e a agregação dessas produções permitem a apreciação crítica do tema abordado, bem como a identificação de possíveis lacunas que possam ser sanadas sobre o tema.

Ademais, a revisão de literatura resulta em um texto que não será inédito, mas constitui-se em uma produção analítica e crítica das ideias abordadas sobre a temática escolhida para a pesquisa, que pode se apresentar como um documento do próprio pesquisador auxiliando na clareza sobre os principais aspectos teórico-metodológicos do tema escolhido e/ou pode constituir-se de parte de uma pesquisa (BRIZOLA; FANTIN, 2016).

Para isso, realizou-se levantamento bibliográfico em 04 (quatro) revistas da área de Serviço Social e nos Anais disponíveis online de 01 (um) evento da categoria profissional, estas quais: 1) Serviço Social e Saúde; 2) Serviço Social e Sociedade; 3) Temporalis; 4) Textos e Contextos e 5) Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais. Abaixo quadro informando as bases de buscas e a quantidade de produções obtidas:

Revista/Anais	Quantidade de artigos pré-selecionados
Serviço Social e Saúde	33
Serviço Social e Sociedade	08
Temporalis	05
Textos e Contextos	14
Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais.	22

Fonte: Elaboração do autor, 2023.



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



A escolha por essas bases justifica-se considerando alguns aspectos importantes, dentre os quais ser a revista Serviço Social e Saúde a que envolve discussões do Serviço Social na sua interface com a área da saúde de modo abrangente; a Serviço Social e Sociedade por ser considerada de maior relevância no âmbito da publicitação da produção acadêmica no Brasil; a Temporalis por estar vinculada à Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS); a Textos e Contextos pela relevância nacional e por ser classificada como revista *Qualis A1* e os Anais do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais<sup>4</sup> por ser o maior evento da categoria profissional no Brasil que aglutina um número expressivo de profissionais da base/ponta das políticas sociais que objetivam além da participação em debates e conferências, a troca de experiências e conhecimentos por meio, também, da apresentação das produções científicas.

Em continuidade, o levantamento foi feito tendo como palavras chaves-descriptores de busca: “Serviço Social”, “Saúde”, “Acompanhamento”. Importante frisar que como critério de inclusão para pré-seleção do material, considerou as produções que contivessem os descritores no título dos trabalhos e as produções que se relacionassem à temática da “SAÚDE”, o que vislumbrava uma margem para encontrar produções que estivessem correlacionadas ao objeto da investigação na etapa da leitura dos resumos.

Ainda sobre os critérios de inclusão, optou-se pela busca apenas de artigos, todos os trabalhos que fizessem alusão à temática do estudo, com recorte temporal de 2017 a 2022, apenas produções em língua portuguesa e acesso gratuito e ausência de duplicidade.

O levantamento garantiu a obtenção de um total de 82 (oitenta e dois) artigos que versam sobre o serviço social na sua interface com a saúde sob várias perspectivas. Todavia, após a etapa de leitura dos resumos dos trabalhos, nenhum artigo da revista Serviço Social e Saúde foi considerado, pois apesar das discussões

<sup>4</sup> Os anais disponíveis no sítio do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) eram dos anos de 2016, 2019 e 2022.

PROMOÇÃO



APOIO



realizadas no campo da saúde, 02 (dois) não eram da área de Serviço Social e nenhum teve como escopo o ‘Acompanhamento Social’.

O mesmo ocorreu com as outras 03 (três) revistas, onde foi excluído um artigo da revista Textos e Contextos por não ser da área. As produções fazem alusão ao campo da saúde, sempre na perspectiva de análise da política de saúde, o trabalho profissional na perspectiva da precarização do trabalho, dos vínculos; os fluxos da atenção primária, secundária e terciária, bem como o trabalho nestas redes; tecnologias de saúde, os debates sobre o serviço social e a saúde mental, saúde do trabalhador, formação e trabalho, mas nenhum apontou para uma discussão teórica acerca do “Acompanhamento Social” como elemento da dimensão técnico-operativa do Serviço Social.

Já nos anais do Congresso Brasileiro de Assistente Sociais (CBAS), foi possível identificar 22 (vinte e dois) artigos que em seus títulos e/ou resumos, se referiam ao acompanhamento. Destes, após a leitura atenta de seus resumos, apenas 02 (dois) foram elencados para uma revisão, os quais mais se aproximaram da temática deste estudo. Abaixo um quadro descrevendo estes.

Anais	Título	Autores/as	Ano
CBAS	Alzheimer e o <b>acompanhamento</b> de idosos nos Lares Bom Samaritano e São Francisco de Assis e Hospital Escola Portugal Ramalho do município de Maceió – Alagoas.	Aryanny Kelly Cavalcante Silva.	2016
CBAS	Desafios para o Serviço Social no <b>acompanhamento</b> aos usuários em terapia renal substitutiva que apresentam fragilidade de vínculos ou ausência de suporte familiar – violências e violações.	Talita Teixeira de Paiva; Luciane de Carvalho Sales; Carina Barbara de Carvalho Dornelas; Karina Vieira Carvalho.	2022

**Fonte:** Elaboração do autor, 2023.

O restante dos artigos obtidos nos anais do CBAS, apesar de terem em seus títulos e/ou resumos o descritor acompanhamento, não correspondiam ao objetivo do estudo. De modo geral, essas produções centram boa parte das suas discussões sobre o acompanhamento que é realizado no âmbito da Política de Assistência Social, nos equipamentos do CRAS e CREAS, especificamente o acompanhamento de

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



condicionalidades do Programa Bolsa Família, o acompanhamento de famílias no PAIF, o acompanhamento familiar. Ademais, quando alguma produção se tratava do acompanhamento realizado na saúde, este estava relacionado ao acompanhamento realizado por familiares aos seus parentes em processo de internação.

Além disso, identificou-se estudos que debatiam o acompanhamento na socioeducação, acompanhamento social na Política de Habitação, acompanhamento de estagiários em seu processo formativo, Programa de acompanhamento realizado por assistentes sociais e psicólogos com servidores de universidades pública e acompanhamento e apoio técnico de instituições à projetos da Política de Assistência Social. Dentre estas produções, apenas duas se aproximavam do objetivo do estudo, o que denota que a temática é pouco explorada pelos pesquisadores em Serviço Social do Brasil, sendo fundamental a expansão dessa discussão.

### 3 SERVIÇO SOCIAL E ACOMPANHAMENTO SOCIAL: breve revisão.

Este tópico inicia com as considerações de Mioto (2009) a qual faz apontamentos sobre o acompanhamento, bem como sobre o processo de orientação com indivíduos, grupos e famílias. Para ela, “postula-se a orientação e acompanhamento como ações de natureza socioeducativa que, como os próprios nomes indicam, interferem diretamente na vida dos indivíduos, dos grupos e das famílias” (MIOTO, 2009, P. 02).

Nessa esteira, a autora prossegue afirmando que o processo do acompanhamento e da orientação são determinados por direcionamentos teórico-metodológico e ético-político dos profissionais assistentes sociais que direcionam suas condutas de acordo com seus projetos de profissão e de sociedade. Deste modo, percebe-se que a autora expressa a potencialidade do processo continuado no trabalho profissional com o acompanhamento à medida que o projeto de profissão e sociedade de cada profissional esteja alinhado ao projeto ético político da profissão, o que implica um olhar e ação diferenciados à conduta estabelecida junto aos usuários, grupos e famílias.

PROMOÇÃO



APOIO





Portanto, considerando que as ações de acompanhamento, estão, para Mioto, vinculadas a três grandes processos de articulação das ações profissionais, sendo estes os processos políticos organizativos, processos de planejamento e gestão e os processos socioassistenciais, os quais se articulam dialeticamente, ela resume que:

Lógica das ações, realizadas no escopo dos processos socioassistenciais, está centrada nos usuários, enquanto sujeitos de direitos. Nessa lógica, desenvolve-se, por meio das relações que se estabelecem entre assistentes sociais e usuários, um processo educativo que possibilita aos usuários, a partir de suas individualidades, apreender a realidade de maneira crítica e consciente, construir caminhos para o acesso e usufruto de seus direitos (civis, políticos e sociais) e interferir no rumo da história de sua sociedade[...]" (MIOTO, 2009, P. 04).

Portanto, no que se refere à tentativa de evidenciar as tendências teórico conceituais sobre o acompanhamento, dois trabalhos trazem à tona alguns aspectos que se aproximam desta discussão. Em seu trabalho “Alzheimer e o **acompanhamento** de idosos nos Lares Bom Samaritano e São Francisco de Assis e Hospital Escola Portugal Ramalho do município de Maceió – Alagoas” Silva (2016) busca observar, por meio de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, como é realizado o acompanhamento de idosos portadores da doença de Alzheimer, objetivando esclarecer a cidadania do usuário idoso e a negligência ao portador de doença crônica do tipo demência. O estudo foi realizado em três espaços, dentre eles um hospital do Sistema Único de Saúde (SUS).

A autora inicia este estudo traçando uma linha histórica sobre o envelhecimento, seus principais aspectos em sociedades e tempos diferentes, bem como as contradições concernentes a este processo, que no Brasil, no ano de 2016, indicou maior crescimento do que a natalidade. Destarte, a autora relega este crescimento às descobertas na ciência e ao aperfeiçoamento de instrumentos jurídico legais como o estatuto do idoso<sup>5</sup>, por exemplo, que segundo ela, possibilitaram maior prevenção e promoção à saúde.

<sup>5</sup> Estatuto da Pessoa Idosa.

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



Todavia, sabe-se que a depender do tipo de envelhecimento, o modo como se vive na sociedade capitalista, ou seja, a depender de quem está envelhecendo, as determinações que implicam neste processo podem ser muito diferentes, o que nos leva a considerar que talvez o crescimento do número de idosos no Brasil possa estar relacionado a outros aspectos mais estruturantes, que aqui não são foco desta discussão.

Inicialmente, em se tratando do acompanhamento, o estudo vai se referir ao acompanhamento familiar, que é realizado por familiares em contexto de entrada dos e das idosas tanto em abrigos, asilos, instituições de longa permanência, como em hospitais. No entanto, este acompanhamento familiar, segundo a autora, vai perdendo força à medida que os anos se passam. A autora também ressalta as situações de abandono em asilos e ILP, apesar da política nacional do idoso, do estatuto e da constituição.

Desta forma, de acordo com a autora, em contexto hospitalar a família que realiza o acompanhamento desde a marcação dos exames até as idas ao hospital, desse ou dessa idosa em acometimento das doenças em questão, depois de um período de tempo tende a abandonar, contexto em que há a necessidade de judicialização, que nem sempre há retorno.

No contexto em que a internação prolongada é processo marcado pela presença de familiares e cuidadores, a autora ressalta a importância do acompanhamento psicossocial. Este está constituído por

Terapias de apoio, exposição da doença para familiares para que esses possam agir da melhor maneira com o idoso, estudo de grupo, visita e acompanhamento familiar são exemplos de como o auxílio psicossocial é importante no tratamento no sentido de que pouco pode se fazer se não conhece do que está se tratando e entender qual o seu papel no tratamento da doença (SILVA, pg. 08, 2016)

Estes aspectos parecem denotar uma tendência e importância que parece considerar a participação, o trabalho com informações e o processo de fomento da autonomia no acompanhamento, mas em algum ponto parece estar carregado de

PROMOÇÃO



APOIO





armadilhas, no sentido de que o assistente social não deve trabalhar com terapias, e sim com orientações sobre direitos civis, políticos e sociais no contexto das ações socioassistenciais. Para Mito (2009) deve haver um cuidado no trato com a informação que possa beirar questões clínicas no âmbito da educação em saúde, que tem outra perspectiva que não a de orientar clinicamente; e deve ter um olhar atento à subjetividade, considerando ser um campo pouco explorado pelo serviço social, fundamentalmente.

No que concerne ao trabalho “Desafios para o serviço social no **acompanhamento** aos usuários em terapia renal substitutiva que apresentam fragilidade de vínculos ou ausência de suporte familiar – violências e violações” Paiva Et al (2022) por meio de um relato de experiência, objetivam discutir as principais dificuldades enfrentadas em relação à fragilidade de vínculos e das políticas sociais no acompanhamento do usuário DRC<sup>6</sup>, no contexto da alta complexidade, especificamente com um olhar para o trabalho com famílias de usuários acompanhados por equipe multidisciplinar na qual o assistente social está inserido.

As autoras têm como ponto de partida o debate sobre o tratamento da pessoa com doença renal crônica e a necessidade de suporte familiar neste processo, além das mudanças que ocorrem clinicamente no contexto de diagnóstico da doença e considerando as autoras que o tratamento deve ser precoce, elas referem que as mudanças ocorrem, também, no estilo de vida, com previsão de longos períodos de cuidado.

Neste contexto, ressaltam que “é uma patologia que afeta diferente aspectos da vida do usuário, sendo o tratamento complexo, podendo desencadear uma série de complicações físicas, psicológicas e socioeconômicas” (PAIVA ET AL, pg. 03, 2022). Portanto, a atenção secundária à saúde é a responsável pelo cuidado da pessoa com DRC no âmbito dos serviços especializados, tendo em vista que segundo a resolução RDC 154 de 15 de junho de 2004, que estabelece o Regulamento Técnico para o funcionamento dos Serviços de Diálise, tem como um de seus objetivos a

<sup>6</sup> Doença Renal Crônica.

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



melhora do estado de saúde e a reinserção social. Tornando-se, assim, obrigatório que cada centro tenha um Assistente Social a ele vinculado.

Neste sentido, o serviço social recebe as demandas sociais de todas as ordens decorrentes das mudanças pelas quais o doente renal crônico passa, as quais interferem diretamente em seu processo de saúde doença. Dentre estas, o acompanhamento com famílias que também são impactadas com o tratamento ou a ausência destas, são uma das demandas.

Portanto, segundo as autoras, é na identificação de possíveis tensões/conflitos nas relações familiares, as quais muitas vezes provocam violência e violação de direitos, que se estabelece o acompanhamento frente ao usuário DRC e sua família.

Ademais, “quando é identificada a fragilidade no vínculo familiar a família é convidada a comparecer ao serviço para escuta, acolhimento e informações sobre o tratamento” (PAIVA ET AL, pág. 07, 2022). Em vista disso, as autoras inferem que o serviço social não tem obrigação de atuar como apaziguador de conflitos, que no contexto de identificação das intercorrências busca aproximação com a família, mas quando não há, aciona os órgãos de proteção social.

O texto não apresenta aspectos conceituais sobre o acompanhamento, assim como não se refere a nenhum parâmetro, como o indicado pelo CFESS, por exemplo, e demonstra poucas ações continuadas no âmbito do acompanhamento com famílias. Aponta dados importantes sobre o perfil dos usuários que passaram por violações e se refere à ausência da rede de suporte, o que dificulta possíveis encaminhamentos aos equipamentos de políticas públicas.

De modo geral, os aspectos observados e que parecem constituir o acompanhamento são: escuta, acolhimento, trabalho com informações, encaminhamentos, articulações intersetoriais. No entanto, sem possibilidades de identificar o objetivo, planejamento ou direcionamento com que são realizados e nem a tendência conceitual ou base teórica.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## 4 CONCLUSÃO

Observou-se com este trabalho que há uma produção significativa acerca da temática do Serviço Social na sua interface com a saúde, bem como acerca da técnica do acompanhamento, especialmente em sua interface à política de assistência social, mas esse debate relacionado ao campo da saúde ainda é pouco explorado.

Ademais, o estudo evidenciou a necessidade de continuidade da pesquisa, por meio do trabalho de campo, em vistas a teorização sobre como os profissionais do Serviço Social realizam o acompanhamento social aos usuários da Política de Saúde, uma vez que este era o principal objetivo da pesquisa, assim como não se observou tais mediações no levantamento bibliográfico, em função da quase inexistência de produção acadêmica na área em torno desse debate. Destaca-se a necessidade de análise desse processo à luz das determinações que implicam no trabalho profissional.

Portanto, vislumbra-se com essa breve descrição, que o conjunto da categoria possa identificar em seu espaço os desafios postos, já que a atuação do profissional assistente social se realiza na contradição da vida e das relações estabelecidas no cotidiano, bem como possa refletir e articular coletivamente, estratégias que possibilitem melhor qualificação da técnica do acompanhamento social realizado, em vistas a qualificação dos atendimentos aos usuários.

Desta feita, a formação continuada é estratégica no sentido de qualificação do exercício profissional, de modo de se evidencia os obstáculos vivenciados no espaço profissional, em vistas a construção de condutas mais acertadas. Com isso, a profissão tende a ganhar mais visibilidade nas equipes de trabalho, assim como poderá favorecer a construção de um Sistema Único de Saúde (SUS) mais qualificada e pautado no Projeto de Reforma Sanitária, tal como instituído no desenho da Seguridade Social brasileira.

PROMOÇÃO



APOIO





PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



## REFERÊNCIAS

BRIZOLA, J., & FANTIN, N. **REVISÃO DA LITERATURA E REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**. *Revista De Educação Do Vale Do Arinos - RELVA*, 2017.

CHUPEL, C. P.; MIOTO, R. C. T. **Acolhimento e serviço social: contribuição para a discussão das ações profissionais no campo da saúde**. *Serviço Social e Saúde*, Campinas, SP, v. 9, n. 2, p. 37–59, 2015.

MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Orientação e acompanhamento de indivíduos, grupos e famílias**. In: CFESS (Org.). **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais**. Brasília: CFESS, 2009.

PAIVA, Talita Teixeira De; SALES, Luciane de Carvalho; DORNELAS, Carina Bárbara de Carvalho; CARVALHO, Karina Veira. **Desafios para o Serviço Social no acompanhamento aos usuários em terapia renal substitutiva que apresentam fragilidade de vínculos ou ausência de suporte familiar – violência e violações**. Anais do XVII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais. Crise do Capital e exploração do trabalho em momentos pandêmicos: Repercussão no Serviço Social, no Brasil e na América Latina, Online, outubro, 2022.

SILVA, Aryanny Kelly Cavalcante. **Alzheimer e o acompanhamento de idosos nos Lares Bom Samaritano e São Francisco de Assis e Hospital Escola Portugal Ramalho do município de Maceió – Alagoas**. Anais do 15º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) Olinda-PE, 2016.

### PROMOÇÃO



### APOIO

